

## ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DE HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO

Maria Cristina Da Silva Paduan<sup>1</sup>, Renata Aparecida Belei<sup>2</sup>; Iara Aparecida de Oliveira Secco<sup>3</sup>; Dêmely Biazon Ferreira<sup>4</sup>; Sheila Faria Esteves<sup>5</sup>, Fernanda Floter<sup>6</sup>, Rita de Cássia Galdin<sup>7</sup>, Vívian Biazon El Reda Feijó<sup>8</sup>, Marilza Vieira dos Santos Mazetto<sup>9</sup>, Daiane Vieira Cardoso<sup>10</sup>

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: [crispaduan@uel.br](mailto:crispaduan@uel.br)

**Introdução:** As mudanças climáticas vêm causando impactos catastróficos no planeta, atingindo todos os países e principalmente as populações mais vulneráveis. O descarte de resíduos contribui para a geração de metano, gás de efeito estufa, ligado ao aquecimento global. Condições ambientais podem impactar na saúde da população e sobrecarregar os serviços de saúde, sendo fundamental o envolvimento dos profissionais em ações de sustentabilidade e de preservação ambiental. **Objetivo:** Descrever as ações implantadas em um serviço de saúde para conscientizar sobre a urgência na inserção de conceitos de sustentabilidade e preservação ambiental e incentivar a redução do volume e da correta segregação de resíduos. **Metodologia:** Estudo descritivo, realizado em hospital universitário do norte do Paraná, entre agosto e novembro de 2022, com a equipe multiprofissional da instituição, graduandos e residentes da área da saúde. **Resultados:** Após a assinatura simbólica de um “Pacto de Compromisso pela Sustentabilidade” pela direção da instituição, foram realizadas capacitações presenciais e por meio digital, estratégia usada para enviar conceitos e avaliar conhecimentos de todos os discentes e profissionais da instituição. Quatro jogos sobre o descarte de resíduos foram elaborados via *Google* Formulários, abordando resíduos das áreas administrativas; da área de alimentos e doméstico; de laboratórios e da assistência aos pacientes. Para auxiliar na correta segregação imediatamente após ter sido gerado o resíduo, foram elaboradas e plastificadas 3400 etiquetas, com desenhos e nomes dos resíduos, que foram disponibilizados em cada lixeira, de forma a conduzir ao descarte correto. Os jogos foram ensinados à chefia de cada unidade, que foram orientadas a repassar a mais um, de forma a manter o lema “Um ensina Um” e atingiram acadêmicos e profissionais de várias áreas, totalizando 1556 participantes. A maioria dos erros no descarte de resíduos foi referente ao descarte de placenta, placas de crescimento microbiológico, bolsa com hemocomponentes. Imediatamente após essas ações, a cooperativa de recicláveis recolheu o dobro de resíduos, volume não sustentado nos meses seguintes. **Conclusão:** A equipe multiprofissional deve envolver em sua prática diária as ações de sustentabilidade e preservação ambiental, contribuindo por um meio ambiente mais saudável. Entretanto, a resiliência e a constância de propósito precisam ser consideradas, pois a rotatividade de profissionais e acadêmicos e a dinâmica dos processos de trabalho na saúde podem comprometer a adesão às práticas sustentáveis da instituição.

**Palavras-chave:** Indicadores de Desenvolvimento Sustentável; Equipe de Assistência ao Paciente; Hospitais Universitários.